



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r3		
Local: Casa da Amizade		Data: 25.06.2026 9h-11h40
Assunto: Urbanização		Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br		Folha: 1/3

Participantes:	Responsável	Prazo
DESCRIÇÃO:		
1. <u>Leitura da ata da reunião de 28.05.2026:</u> leitura feita por Andrea S., sem correções		
2. <u>Roda de apresentação dos participantes:</u> Edvaldo Felisberto, Guga B./ Pro Paraiso, Guiomar/ comunidade Porto Seguro, Fernanda H/ Casa da Amizade, Kamilly Q Silva/ Casa da Amizade, Avani Maria dos Santos/ comunidade Porto Seguro, Neide da Sila/ Porto Seguro, Marcos Antonio M dos Santos/ CG Habitação, Jefferson Garibald Santos Nascimento/ Arquicoop+, Alonso Lopez/ SP Urbanismo, Lucca Maia/ SP Urbanismo, Marcia de Souza Bras/ Subprefeitura Campo Limpo, Monica Mation/ Casa da Amizade, Andrea PS/voluntária		
3. <u>Roteiro da Reunião:</u> vide link no site https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/ROTEIRO-Multi-25junho2026.pdf		
4. <u>Pauta:</u> 4.1 OUCFL: Operação Urbana Consorciada Faria Lima A reunião inicia com informações da liderança Guga B. sobre a OUCFL. Projetos em andamento e em discussão dentro do Nova Paraisópolis: anunciaram 3mil moradias, reforma de 1mil casas, estão em busca das casas; há outro programa de moradia do governo do Estado. Fala sobre o Complexo de Saúde que será construído. Há um projeto de urbanização para a comunidade das Travinhas, incendiada recentemente. 50 famílias receberam auxílio emergencial de 1 mil reais. Monica M lembra que as intervenções ao redor do estadio do Morumbi estão em andamento e financiadas pela OUCFL. Haverá remoção de casas na av. Hebe Camargo para estender a via até a estação São Paulo. Ainda não definiram quais vielas serão abertas. Guga comenta sobre a passagem do metrô embaixo do predinho Azul, se acontecer. Marcos Antonio/ CGH comenta que algumas ações acontecem, mas nem todos ficam sabendo, inclusive CG. Explica que há um CG da OUCFL, porém o representante de todas as comunidades é Welton/ comunidade Panorama. Para se ter um representante de Paraisópolis, é preciso que os vereadores façam um novo decreto para abrir mais vaga que represente outras comunidades. Já pediram representantes para Paraisopolis/ Porto Seguro/ Jd. Colombo. Travinhas teve reunião no CEU Paraisópolis e escritório Modelo fez uma ata, é preciso reconhecer estes movimentos. Para retirar estes moradores, deve ter um plano habitacional definitivo para estas famílias. Marcos reforça a importância de se ter mais escolas, além de mais moradias porque precisamos formar cidadãos. A obra do setor 31 não anda há mais de um ano desde que atolou uma máquina no córrego, os setores 24,25 e 27 não andam e desapropriações deveriam acontecer; pede que o CG seja ouvido. Se o proprietário do imóvel estiver morando no imóvel, receberá 60mil reais, mas caso esteja alugado, abate 30mil reais porque está sendo pago auxílio-aluguel para o inquilino. Santos fala sobre a diferença sobre quando o poder público solicita ajuda às lideranças comunitárias para conversar com o proprietário. Hoje o poder publica acredita que existe um acordo/humanização entre as partes e não é isso que está acontecendo. Marcos fala que se o morador está sobre a beira do córrego ou área de risco, será atendido conforme a lei, mas se a casa estiver a 50 metros não é coberta; entende que deveria ser desapropriada e receber o valor da área construída e não está acontecendo. Santos fala sobre o avanço da OUCFL, mas está faltando informação e devolutiva da audiência pública. Santos fala sobre a nova audiência para comentar sobre este Plano e parece que o pouco que avançou foi a pauta educação, apesar de não atender a necessidade completa do E. Fund. Houve mais duas intervenções, dentro do programa de habitação “Pode entrar”, estão tentando entender qual o critério das melhorias habitacionais na perspectiva do poder público para fazer os atendimentos. A OUCFL vai executar 1000 reformas habitacionais no território. Existe uma parceria com a UMCP, que tem uma sala para atendimento dessas famílias que necessitam da reforma em suas casas. O morador precisa agendar, levar documentos e ser proprietário e não inquilino. O diálogo com o poder público é pontual no território. Santos reafirma que participa da reunião como ouvinte e não apresenta conteúdo como Arquicoop+, por falta informações consistentes.		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r3	
Local: Casa da Amizade	Data: 25.06.2026 9h-11h40
Assunto: Urbanização	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/3

Alonso chega à reunião e se apresenta como arquiteto do SP Urbanismo. Marcos Antonio lembra de uma área de estudo, Viela do Estado, abaixo do Banco do Bradesco, perto da UMCP e pensa que seria melhor pegar uma área que não sofrerá intervenções. Santos fala que é essencial o apoio de assistentes sociais para melhor identificar as necessidades prioritárias e entender a complexidade do caso. A Arquicoop+ está levantando dados com o apoio das ACS's, quais as famílias que mais precisam de reforma em banheiros. É preciso identificar a casa que deve ser considerada como remoção e não reforma, por falta de segurança na casa. Precisamos de ajustes nesta estratégia. As pessoas estão ansiosas e talvez equivocadas, é preciso ter sensibilidade do corpo técnico.

Alonso fala sobre o mapeamento da região, a prioridade é sempre pessoas de áreas de risco. Há dinheiro em caixa, mas as contratações só podem ser feitas após os resultados das licitações. A primeira ação será considerar e atualizar os mapas de risco, porque a cada alteração os riscos mudam. Há necessidade de se fazer estudos para entender o solo e definir os métodos de construção. Está difícil concluir quais áreas de risco/frente de obras deverão ser removidas. Avaliação de instrumentais, para servir ao objetivo principal de promover qualidade habitacional nas casas que vão ficar. As decisões podem mudar durante a obra por diversos motivos. Ao iniciar obras devem marcar reuniões, mas ainda não tem equipes contratadas. A SP Urbanismo ainda está produzindo as licitações, a quantidade de trabalho há três meses é imensa, ainda não é possível estabelecer um plantão social, mas se dispõe a vir pessoalmente para tirar dúvidas mais críticas. A empresa tem muitas obras em comunidades menores, mas tudo em Paraisópolis é potencializado, porque tem visibilidade na mídia. Santos agradece a colocação clara, humanizada e objetiva de Alonso, e reforça o grande potencial na comunidade; falta melhorar a comunicação, ouvir mais pessoas no território, inclusive pessoas capacitadas. Monica M pergunta sobre a próxima reunião do CG da OUCFL, Santos fala sobre a imensa gratidão por Paraisópolis ter sido contempla para este investimento, mas quer que o poder público escute mais as demandas e o que de fato faz sentido para o território. Fala sobre os empreendedores e a ideia do Armazém Solidário.

Não temos a devolutiva da última Consulta Pública.

Se possível, promover um diálogo com as organizações e empresas do entorno, que serão beneficiadas com as obras, quem sabe uma relação de parcerias entre os bairros e moradores de Paraisópolis. Essas obras trarão uma comunidade mais segura e melhor de se viver e não apenas sobreviver e o entorno também será beneficiado. Lopez concorda, mas o projeto que está sendo construído em cima das demandas que as outras secretarias trazem, confirmam que as demandas da comunidade são enormes e está dentro do trabalho que está sendo desenvolvido. O texto prevê um complexo de saúde com vários equipamentos novos e reformas, na Educação são 8 escolas (no Complexo onde 6 são para Paraisópolis), Monica M gostaria que apresentassem o conjunto de investimentos para os equipamentos. Alonso fala que os pedidos estão nas secretarias e chegam desenhados. Há uma demanda do JD Colombo de uma EMEF. Monica lembra que a secretaria de Educação enxerga a demanda de escola integral 7h/dia progressivamente, precisa prever a necessidade do integral de 9 h/d em todas as escolas e então programar como será a implantação progressiva. Se as poucas áreas forem ocupadas pela prefeitura, não sobrarão espaços para o Estado crescer também. Santos também reforça é possível fazer desapropriações, palavra delicada, mas não significa tirar a pessoa sem diálogo. Para o desenvolvimento é preciso construir juntos. Na Urbanização de favelas, é preciso ultrapassar etapas nas ações emergenciais. Guga fala sobre quase 9000 pessoas no aluguel social; tem lugares que precisam ser retirados pelo risco, ex: Grotão e Grotinho.

Lucca M: o trabalho executado é um trabalho muito bem-feito pelo poder público. Há um ano, não tínhamos nem o leilão de CEPAC's. Montaram uma equipe na SP Urbanismo para trabalhar com Lucca e Alonso, equipe essa que não existia, foram contratados. Em agosto devem soltar o edital, para então contratar empresas. Construíram juntos um trabalho feito até agora, independentes de alguns apontamentos. Não tínhamos nada e hoje tem um projeto e tem o resulta do leilão., Lucca fala sobre a próxima reunião do CG da OUCFL no ed. Martineli, 15º andar. Marcos pede à Lucca M que avisem próximas reuniões ou qualquer visita na comunidade. Lucca lembra que a reunião do dia 30 não vai tratar somente de Paraisópolis e sim diversos projetos da OUCFL, projetos do perímetro, arrecadação, processos, CG; não haverá aprovação de orçamento para Paraisópolis na pauta.



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r3	
Local: Casa da Amizade	Data: 25.06.2026 9h-11h40
Assunto: Urbanização	Por: Andrea S.
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/3

A primeira consulta pública foi mais em cima do projeto, receberam 247 contribuições, fizeram uma análise robusta. a segunda Consulta Pública foi em cima do material licitatório, com outro perfil de participação com debate sobre o rito contratatório.

Marcia Dias, engenheira civil da Subprefeitura do Campo Limpo se apresenta como a coordenadora de obras da região. Na subprefeitura toda a parte de zeladoria e manutenção, obras na rua Silveira Sampaio, com moradores de rua inclusive, estão recebendo assistência social, porque não é uma questão de moradia consolidada, a saúde cuida dessas famílias. Estão fazendo recapeamento, drenagem do viário até a AMA, terão galeria de área pluvial. Nos últimos quatro anos, houve muita conquista; nos últimos 4 anos tínhamos dois pontos graves de descarte inadequado (retirada de 40 caminhões/semana), nas ruas Irapará e Oscar de Almeida (perto da Fazendinha). Em esforço da subprefeitura com auxílio da comunidade, sanaram 95% do problema porque o mau hábito continua. Também trabalham na Limpeza de galerias, buracos no asfalto, esgoto acompanhando a Sabesp. Outra obra importante vai iniciar do Conselho Participativo no local "Praça é nossa" está aguardando licitação. Deixa claro que a licitação é publica, já desclassificaram 7 empresas; a última que ganhou, outra empresa entrou com impugnação, ao longo de 4 meses. Lá também tem um problema de esgoto, a Sabesp se comprometeu canalizar este esgoto. No incêndio recente, no terreno particular em discussão judicial, apesar de não fazer parte do Complexo, a prefeitura está agindo e por não ser um terreno público, muda a conduta. Todas as secretarias estiveram presentes e contribuíram. Este espaço será contemplado com os recursos da OUCFL. Santos fala que faz parte do Complexo Paraisópolis, de certa forma, porque os moradores são atendidos nos equipamentos públicos de Paraisópolis. Marcia explica que o córrego do Parque Linear Itapauinas está no Complexo Paraisópolis, mas a rua de cima não faz parte, esfera de discussão judicial e o proprietário pode requerer seu bem e o poder público não pode investir em nada privado. Alonso fala sobre a licitação que vai acontecer pela Secretaria do Verde. Alonso fala que a OUCFL se refere ao dinheiro e que pela primeira vez em São Paulo uma urbanização vai acontecer fora de SEHAB. A Secretaria dos Mananciais ainda está dentro da SEHAB. Essas são secretarias que tem expertise para atuarem neste nicho. Alonso faz parte desta Secretaria de Mananciais, é parte da equipe técnica e trabalha há 20 anos em projetos de urbanização na cidade. Pela primeira vez, decidiu-se montar uma equipe fora de SEHAB na SP Urbanismo para fazer uma urbanização e conduzir esta obra. Porque decidiu-se usar dinheiro da operação urbana para fazer.

Marcia fala que envolve outras pastas da prefeitura de SP, como secretaria do Verde, SIURB etc.; em todas as operações históricas elas não tinham sido envolvidas e hoje uniram forças para chegar a um resultado mais efetivo. Já se usou dinheiro da OUCFL em outros momentos: obra do Jardim Edite, r Pedro Bueno, 3 torres no Campo Limpo, Estevão Baíão (por volta de 2010, 2012). Agora é diferente, além de usar o dinheiro, será tudo dentro da SP Urbanismo.

Monica M pergunta dos carros abandonados, há várias solicitações feitas. Marcia afirma que tirou 25 carros dentro do território, é muito difícil trabalhar em Paraisópolis, há conversa junto com moradores, UMCP e outros, tiram carros e aparecem novos. Há dificuldades e sofrem muita hostilização. Lucas R pergunta por que sua solicitação está com status de "Encerrado" e Marcia explica que provavelmente é por ser caso de polícia. Tem que ver "sinistro com polícia civil". Marcia fala que a união faz a força e traz a solução, lembrando que há limitações. Alonso fala que por mais que a SP Urbanismo tenha verba para fazer a obra, precisam muito da subprefeitura e essa é muito parceira e atuante. Karla fala sobre a situação caótica de um carro com moradora dentro e foi retirada. A população precisa confiar e colaborar com o poder público para haver mudanças significativas e consistentes. Karla insiste que o morador/ cidadão, precisa entender suas obrigações. Tira-se caçambas e em seguida jogam resíduos. Sacos de resíduo de construção civil é jogado na rua. É preciso acabar com vícios e a própria comunidade precisa cobrar entre si.

Andrea pergunta da verba para obras em curso. Alonso fala que o córrego do Antonico é uma obra da SEHAB, que a SP Urbanismo pegou uma parte para fazer com recursos da OUCFL. A obra do córrego são 6 fases, ou seja, 6 trechos físicos de obra. A SPU vai fazer os trechos 1, 6, 5, 4. O trecho do meio está em obra e a SEHAB vai concluir. Marcia fala sobre as remoções que torna mais ações mais complexas em algumas fases.

Marcia fala sobre o condomínio Life, estacionamento, amanhã (26.06.26) vai abrir uma frente de obra para cercar e limpar o terreno. 15 mil m² ao lado da ETEC/ CEI Morumbi, assumido por Siurb, todos tem conhecimento, e será moradia. Após fazer o talude, ali houve uma desocupação judicial, o terreno é da



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis- r3		
Local: Casa da Amizade	Data: 25.06.2026 9h-11h40	
Assunto: Urbanização	Por: Andrea S.	
Site: www.multientidades.virtual.org.br	Folha: 1/3	

prefeitura então vão zelar, projeto de contenção do talude pois era uma área verde, construirão uma área de lazer na lateral e vão construir moradia. Monica pergunta sobre o terreno ao lado da CTR e Marcia fala que se tornou área de canteiro de obras da Transvias, este terreno está sem definição ainda. Marcos pede para a prefeitura colocar faixa avisando a desmobilização do terreno. Lucca fala sobre a pendência de passar resultado da primeira consulta pública e sobre um resumo quadro geral de informações. Moradora do Porto Seguro pergunta sobre a ordem de obras. Lucca fala sobre as reuniões com a comunidade, grande demanda foi ter um CRAS e estão tentando contabilizar no mesmo terreno, é uma sede para a associação. Marcia falou que o prefeito pediu para quando iniciar as obras, abrir as três frentes de trabalho do Complexo Paraisopolis simultaneamente. Moradora do PS pede que a prefeitura informe os moradores porque há muitos boatos. Marcia orienta que procurem os técnicos das obras para informações seguras. Karla pergunta sobre a possível construção de um CEU e Alonso explica que não há previsão deste equipamento - a demanda não contempla um CEU (que é a configuração tem todas as fases escolares e esporte no mesmo espaço). Teremos essas unidades, porém não concentradas, pois a menor área de CEU em SP tem 17mil m² e não temos este espaço. Santos fala sobre a necessidade de transporte público dentro do território um circular até para facilitar acesso às escolas. Marcia fala sobre isso, a Secretaria de Educação vai considerar este quesito. Lucca fala que no modelo atual, não há fila de espera nas escolas, mas não estão todos atendidas dentro do território. A ideia é facilitar mobilidade, a caminhabilidade, então somado à construção dos equipamentos precisam reestruturar vielas. O que estão chamando de caminhos escolares. Estão fazendo uma série de oficinas. Santos fala sobre os caminhos escolares, hoje há muita dificuldade de caminhar, falta de calçadas, o tráfego desorganizado. Marcia fala que hoje a reurbanização de Paraisopolis foi aprovada porque o objetivo é exatamente esse, quando foi para aprovar houve um questionamento “Por que Paraisopolis?” e a justificativa para os conselheiros que são responsáveis por decidir a direção desta verba, inclusive Marcia disse que precisavam conhecer de perto e não ficar apenas com as notícias ruins que circulam na mídia. Este projeto traz um modelo que é o pedido da comunidade. Precisarão da contribuição dos moradores. Santos reforça que iniciaram a reunião expressando o imenso sentimento de gratidão em relação à OUCFL. Marcia fala sobre a vasta experiencia da secretaria Beth França com comunidades, vem se empenhando para que Alonso e Lucca trabalhem para fazer essa transformação. Marcia fala que todos que participam se orgulham por fazer parte de um projeto grandioso de transformar esse território, melhorando a qualidade de vida para melhor conforto, mobilidade de uma população que poderia ser considerada como uma cidade. Lucca reforça a importância da Marcia como principal defensora para focar recursos em Paraisopolis, porque quem decide não são pessoas desta comunidade, Obs.: Não houve apresentação de ppt de nenhuma das partes, portanto não há anexos para o site.		
5. Informes: 5.1 Arquicoop+ Santos fala que o coletivo foi contemplado por um programa de reforma de banheiros no Porto Seguro e Jardim Colombo, Paraisopolis está a definir. Marcia explica que é possível reformar em uso. As ACS's irão encaminhar as prioridades. 5.2 SP Urbanismo: Lucca Maia fala que Pedro, presidente da instituição SP Urbanismo, agradece este grupo de reunião e que o auditório está à disposição para receber reunião deste grupo. 5.3 Marcia D. pede o link da próxima reunião da Multi.		
6. Próxima reunião Pauta: Esporte Cultura e Lazer Local online via Zoom.us	todos	30.07.26 9h - 11h30